

SERVIÇOS DE SAÚDE GERAM 380 NOVOS EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA

Elaborado por: **Ana Carolina Júlio**
e **Karina Tonini dos Santos Pacheco**

Este relatório baseou-se na análise do Mercado de Trabalho Formal (CAGED-MTE) para fornecer dados detalhados e identificar tendências no setor de Saúde. A pesquisa abrange empregos com carteira assinada em hospitais, clínicas e outras instituições de saúde, tanto no setor público quanto no privado, permitindo uma visão abrangente das movimentações de profissionais nessa área.

Em agosto de 2024, o Espírito Santo apresentou um saldo positivo na geração de empregos formais no setor de saúde. No total, o estado apresentou 58.298 empregos com carteira assinada, com 2.368 admissões e 1.988 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 380 novos postos de trabalho.

Entre as atividades de saúde que mais contribuíram para esse saldo positivo, destacam-se as atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas (96) e as atividades de atendimento hospitalar (193).

As atividades de saúde que mais contribuíram para o saldo positivo foram: atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas (96) e atividades de atendimento hospitalar (193).



Número de empregos formais por tipos de atividades de atenção à saúde no ES. Agosto/2024

ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
ATIVIDADES DE APOIO À GESTÃO DE SAÚDE	105	53	52	971
ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	32	36	-4	1.732
ATIVIDADES DE ATENÇÃO AMBULATORIAL EXECUTADAS POR MÉDICOS E DENTISTAS	579	483	96	10.912
ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR	1.233	1.040	193	34.520
ATIVIDADES DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE EXCETO MÉDICOS E DENTISTAS	94	81	13	1.772
ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE COMPLEMENTAÇÃO DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA	273	243	30	6.712
SERVIÇOS MÓVEIS DE ATENDIMENTO A URGÊNCIAS E DE REMOÇÃO DE PACIENTES	52	52	0	1.679
TOTAL	2.368	1.988	380	58.298
TOTAL SERVIÇOS EM GERAL	19.181	16.925	2.256	414.549

Fonte: CAGED/MTE

No ano anterior, 2023, para o mês de agosto, o saldo líquido para as atividades relacionadas à saúde foi de +49. Este crescimento no Espírito Santo reflete a alta demanda por serviços de saúde, um setor que se mantém essencial em meio a um cenário de expan-

Além disso, o setor de serviços como um todo, do qual a saúde faz parte, teve um total de 414.549 empregos de carteira assinada no mês, contribuindo para o bom desempenho da economia local.

A criação de novos postos de trabalho em 2024 foi 6,75 vezes maior que em 2023

Atividades de atenção à saúde humana no ES em agosto de 2023 e 2024.

SETOR	Total de Empregos		Saldo de emprego (admissões – demissões)		Variação interanual (2023x2024)
	2024	2023	2024	2023	
Atividades de atenção à saúde humana	58.298	55.139	380	49	675,5%
Serviços em geral	414.549	397.883	2.256	696	224,1%

Fonte: CAGED/MTE

Entre janeiro e agosto de 2024, o saldo de empregos no setor de saúde do Espírito Santo apresentou variações significativas. Em janeiro, houve um aumento notável de +1.000 empregos formais, embora nos meses seguintes, em fevereiro e março, o saldo tenha sofrido uma queda expressiva, voltando a se estabilizar em abril e chegando a +380 empregos em agosto.

De acordo com o Relatório de Mercado de Trabalho Formal do Espírito Santo (CAGED-ES), publicado pelo Connect/Fecomércio, o setor de serviços teve um saldo positivo de 2.044 novas vagas de emprego em janeiro, o melhor desempenho desde julho de 2023, e o setor de saúde foi responsável por quase metade desse saldo positivo.

Esse pico em janeiro no setor de saúde foi impulsionado por políticas federais e estaduais para fortalecer a infraestrutura e os serviços de saúde no estado. No início do ano, o governo federal retomou obras importantes como Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), que exigiram a contratação de mão de obra especializada.

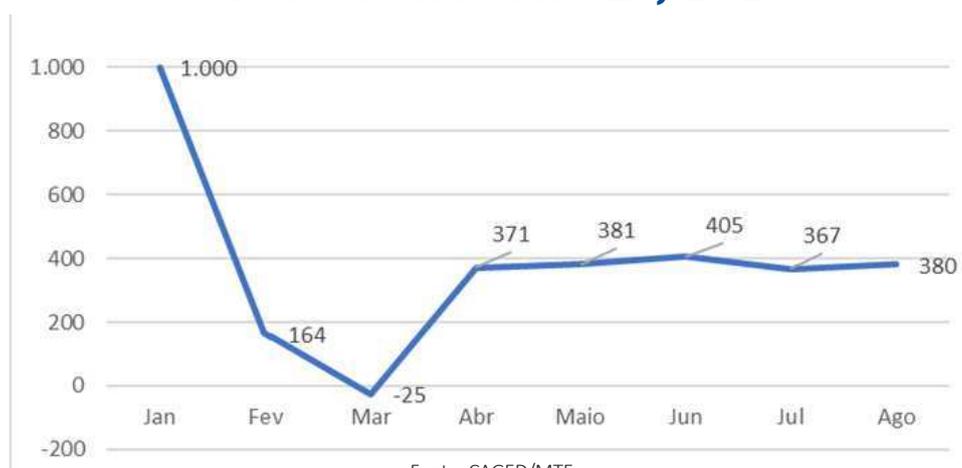
Em março, ainda que o saldo de empregos no setor de serviços tenha sido positivo, com 1.928 novas vagas, as atividades de saúde registraram uma queda de -25 empregos. Esse declínio pode ser atribuído ao ajuste após o pico de contratações em janeiro, ao término de contratos temporários e a uma desaceleração leve no ritmo de crescimento econômico do estado.

Em agosto, o saldo positivo de +380 indica um cenário mais estável, com contratações voltadas para áreas específicas e uma adequação às demandas de longo prazo no estado

Contudo, a partir de abril, houve uma recuperação gradual e o saldo de contratações voltou a crescer. Um fator de impulso foi a abertura de processos seletivos emergenciais pela Secretaria de Estado da Saúde (SESA) em março, visando preencher lacunas de pessoal em unidades que necessitavam de reforço, o que estabilizou as contratações no setor.

Em agosto, o saldo positivo de +380 indica um cenário mais estável, com contratações voltadas para áreas específicas e uma adequação às demandas de longo prazo no estado

Saldo de Empregos de Atividades de Atenção à Saúde Humana no ES, 2024



Fonte: CAGED/MTE

O mês de agosto de 2024 aponta, ainda, que os municípios de Vitória e Serra lideram com um saldo de 99 novos empregos formais em atividades de atenção à saúde humana, cada um. As atividades relacionadas à saúde, como hospitais, clínicas e serviços médicos, fazem parte desse crescimento, especialmente em áreas metropolitanas, onde se concentram boa parte das infraestruturas de saúde do estado.

Ranking dos municípios do Espírito Santo para o Saldo de atividades de atenção à saúde humana. Agosto, 2024

RANKING	MUNICÍPIOS/ES	SALDO LÍQUIDO
1º	Vitória	99
1º	Serra	99
2º	Aracruz	25
3º	Santa Teresa	20
4º	Guarapari	17
4º	Cariacica	17

Fonte: CAGED/MTE

Empregos formais de saúde por atividades

As atividades de atendimento hospitalar ocupam lugar de destaque na geração de empregos formais na área da saúde, com estoque de 34.520 empregos e saldo positivo de 193, para o mês de agosto de 2024. Dentro da categoria de atendimento hospitalar, a atividade que mais emprega é o de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades de atendimento de urgências, com saldo positivo de 187 e estoque de 22.843 empregos.

Esse crescimento pode ser atribuído à ampliação e modernização das infraestruturas hospitalares no estado, que vêm aumentando sua capacidade de atendimento, além de investimentos públicos e privados para melhorar os serviços de saúde. A criação de empregos formais também sugere um aumento da formalização no setor, garantindo maiores direitos trabalhistas para os profissionais de saúde e um maior controle sobre a qualidade dos serviços prestados.

Empregos formais gerados por atividades de atendimento hospitalar no ES. Agosto/2024

ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Atividade de atendimento em pronto-socorro e Unidades Hospitalares para atendimento de urgência.	386	380	6	11.677
Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e Unidades para atendimento a urgências	847	660	187	22.843
TOTAL	1.233	1.040	193	34.520

Fonte: CAGED/MTE

As atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas ficam em segundo lugar no número de empregos formais na área, com o estoque de 10.912 empregos.

O destaque fica para as atividades: médica ambulatorial restrita a consultas e odontológica com recursos para a realização de procedimentos cirúrgicos.

Os empregos formais gerados por atividades de profissionais de saúde exceto médicos e dentistas são da área de: enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia e psicanálise e Terapia Ocupacional

Empregos formais gerados atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas. Agosto/2024

ATIVIDADES DE ATENÇÃO AMBULATORIAL EXECUTADAS POR MÉDICOS E DENTISTAS	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Atividade médica ambulatorial com recursos para a realização de exames complementares	81	59	22	1.577
Atividade médica ambulatorial com recursos para a realização de procedimentos cirúrgicos	43	24	19	831
Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	176	158	18	3.971
Atividade odontológica com recursos para a realização de procedimentos cirúrgicos	260	228	32	4.205
Atividades de atenção odontológica não especificadas anteriormente	9	6	3	155
Atividade de reprodução assistida humana	1	2	-1	33
Não identificado	1	1	0	27
Serviços de vacinação e imunização humana	8	5	3	113
TOTAL	579	483	96	10.912

Fonte: CAGED/MTE

Os empregos formais gerados por atividades de profissionais de saúde exceto médicos e dentistas são da área de: enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia e psicanálise e Terapia Ocupacional.

No mês de agosto de 2024, o destaque, em relação aos empregos gerados, foi para as áreas de fisioterapia e psicologia, com saldo de 4 e 17, respectivamente. O estoque, ou seja, o número total de empregos para essas duas áreas chega a 1.381.

Empregos formais gerados por atividades de profissionais da área de saúde exceto médicos e dentistas. Agosto/2024

ATIVIDADES DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE EXCETO MÉDICOS E DENTISTAS	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Atividades de Enfermagem	0	1	-1	6
Atividades de Fisioterapia	34	30	4	673
Atividades de Fonoaudiologia	2	4	-2	102
Atividades de profissionais da área de saúde não especificadas anteriormente	1	6	-5	197
Atividades de profissionais da Nutrição	2	5	-3	39
Atividades de profissionais da Psicologia e Psicanálise	51	34	17	708
Atividades de Terapia Ocupacional	4	1	3	47
TOTAL	94	81	13	1.772

Fonte: CAGED/MTE

Como visto, o número total de empregos gerados por atividades de atenção ambulatorial executadas por profissionais médicos e dentistas é cerca de 10 vezes maior que o de empregos por atividades de profissionais de saúde das outras áreas. Essa diferença pode ser explicada por alguns fatores, como:

- **Demanda maior por serviços médicos e odontológicos:** A população busca constantemente cuidados médicos e odontológicos, especialmente em casos de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, o que gera uma demanda contínua e alta por esses profissionais.
- **Autonomia profissional:** Médicos e dentistas, muitas vezes, podem atuar de forma independente, abrindo seus próprios consultórios ou clínicas, gerando ainda mais oportunidades de empregos, tanto para si quanto para outros profissionais da área ou profissionais de apoio, como recepcionistas e assistentes.
- **Especialização dos profissionais:** A demanda de necessidades da população exige desses profissionais as mais diversas especialidades, tanto médicas quanto odontológicas. Com isso, suas áreas de atuação podem ser diversificadas, o que aumenta o número de postos de trabalho.

- **Complexidade dos serviços prestados:** Os serviços médicos e odontológicos, em geral, envolvem procedimentos complexos que necessitam de um acompanhamento contínuo, o que cria mais oportunidades de emprego do que em áreas da saúde com procedimentos de menor complexidade.

Em resumo, médicos e dentistas tendem a ter mais oportunidades de emprego tanto por conta da alta demanda, quanto pela sua capacidade de gerar seus próprios postos de trabalho, podendo gerar empregos para outros profissionais da área e profissionais de apoio.

As atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica ocupam o terceiro lugar no ranking do total de empregos formais de saúde gerados no Espírito Santo, com destaque para os laboratórios clínicos, com estoque de 3.197 e serviços de diagnóstico por imagem, com uso de radiação ionizante, exceto tomografia, com estoque de 1.497.

O total de empregos gerados por atividades de atenção ambulatorial - realizadas por médicos e dentistas - é aproximadamente 10 vezes maior do que o número de empregos gerados por profissionais de saúde de outras áreas

Empregos formais gerados por atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêuticas. Agosto/2024

Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica não especificadas anteriormente	15	9	6	353
Laboratórios clínicos	154	137	17	3.197
Laboratórios de anatomia patológica e citológica	17	12	5	338
Serviços de banco de células e tecidos humanos	-	-	-	11
Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia	50	46	4	1.497
Serviços de diagnóstico por imagem sem uso de radiação ionizante, exceto ressonância magnética	2	7	-5	128
Serviços de diagnóstico por métodos ópticos - endoscopia e outros exames análogos	2	2	0	111
Serviços de diagnóstico por registro gráfico - Ecg, Eeg e outros exames análogos	1	2	-1	33
Serviços de diálise e nefrologia	16	13	3	349
Serviços de hemoterapia	2	2	0	124
Serviços de quimioterapia	1	4	-3	135
Serviços de radioterapia	1	0	1	43
Serviços de ressonância	5	5	0	247
Serviços de tomografia	7	4	3	146
TOTAL	273	243	30	6.712

Fonte: CAGED/MTE

Empregos formais gerados por serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes. Agosto/2024

SERVIÇOS MÓVEIS DE ATENDIMENTO A URGÊNCIAS E DE REMOÇÃO DE PACIENTES	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Serviços de remoção de pacientes exceto os serviços móveis de atendimento a urgências	1	0	1	46
Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por UTI móvel	8	3	5	121
UTI móvel	43	49	-6	1.512
TOTAL	52	52	0	1.679

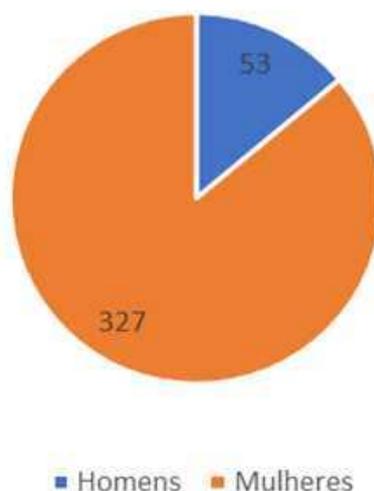
Fonte: CAGED/MTE

Características demográficas

Dos 380 novos empregados de carteira assinada em atividades de atenção à saúde, 327 são do sexo feminino, 307 possuem o ensino médio completo e 190 encontram-se na faixa etária entre 18 a 24 anos. Essa situação é consistente com estudos anteriores que mostram uma alta representação feminina no setor de saúde, principalmente em profissões como enfermagem. Além disso, a maioria dos novos empregados possui apenas ensino médio completo, refletindo a demanda por formação de nível básico em funções operacionais.

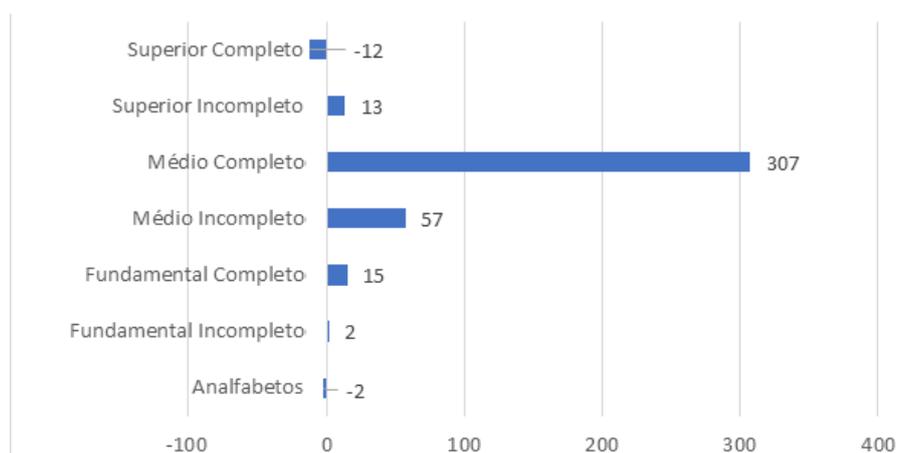
A presença expressiva de jovens nessa área sugere que a saúde se tornou uma opção viável para quem está ingressando no mercado de trabalho, como destacado em pesquisas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e relatórios do Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo (Coren-ES).

Saldo de Empregos de Atividades de Atenção à Saúde Humana por gênero. Agosto, 2024



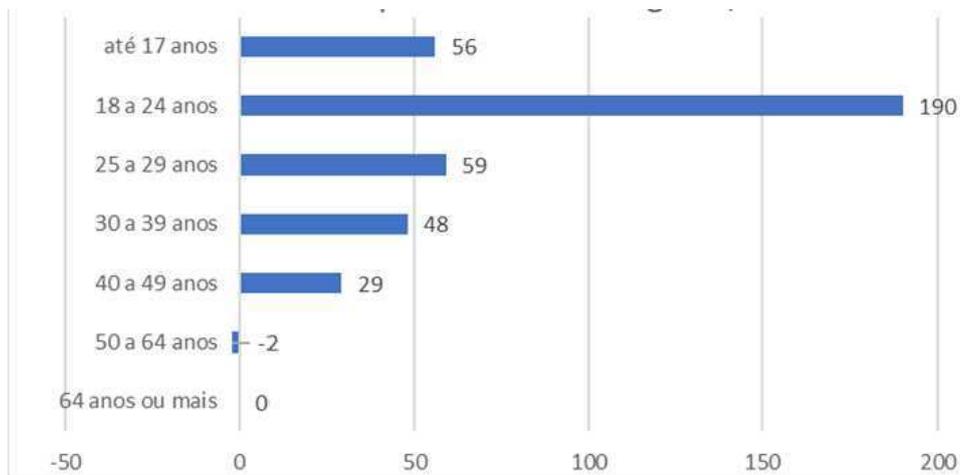
Fonte: CAGED/MTE

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por grau de instrução. Agosto, 2024



Fonte: CAGED/MTE

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por faixa etária. Agosto, 2024



Fonte: CAGED/MTE



Opinião Capixaba

Pablo Lira

Pablo Lira, diretor do Instituto Jones Santos Neves, destacou o avanço da expectativa de vida no Espírito Santo, que, junto com Santa Catarina, ultrapassou os 80 anos, aproximando-se dos padrões europeus e ligeiramente abaixo de países como o Japão, onde a expectativa de vida está em 84 a 85 anos

Pablo mencionou o aumento de 50% no número de idosos na última década, o que levou o Instituto a apoiar os municípios na análise demográfica e na adequação de serviços de saúde e educação



“Esse avanço não é só por conta das inovações em tecnologia, tratamentos e medicamentos, que realmente têm sido muito importantes. Também temos um trabalho firme com o governo do estado, em parceria com os municípios e o setor produtivo, para realmente melhorar a qualidade de vida das pessoas. São várias iniciativas, como as academias populares e urbanizações com acessibilidade, especialmente nas cidades litorâneas. Isso tudo vai contribuindo para um envelhecimento com mais saúde e autonomia para a nossa população.”

Pablo também mencionou o aumento de 50% no número de idosos na última década, o que levou o Instituto a apoiar os municípios na análise demográfica e na adequação de serviços de saúde e educação, considerando o perfil populacional local. No âmbito da saúde, enfatizou a importância de exames preventivos, especialmente para mulheres acima de 40 anos e homens a partir de 50.

Além disso, ele analisou a distribuição demográfica por gênero, observando que há mais homens entre jovens, mas a partir dos 25 anos as mulheres predominam, principalmente entre os idosos.

A presença significativa de jovens nesse setor está de acordo com dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), que indicam que o setor de saúde tem se tornado uma escolha atrativa para profissionais em início de carreira.

Diante desse cenário, o aumento de 380 novos empregos formais em agosto de 2024, com uma predominância feminina e uma base de trabalhadores jovens, ilustra a evolução do mercado de trabalho no Espírito Santo, alinhando-se com as necessidades da população e as demandas do setor de saúde. Essa recuperação também sugere uma estabilização nas contratações, refletindo um ajuste às demandas de longo prazo no estado, onde as atividades de saúde, em especial, continuam a ser um pilar essencial da economia local



O que está acontecendo?

Em agosto de 2024, o Espírito Santo registrou a criação de 380 novos empregos formais na área de saúde, totalizando 58.298 postos de trabalho. O saldo positivo resultou de 2.368 admissões e 1.988 desligamentos, indicando uma recuperação significativa no setor, que cresceu 675% em comparação ao mesmo mês do ano anterior, quando foram registrados apenas 49 novos empregos. Esse crescimento não apenas demonstra a resiliência do setor, mas também reflete uma crescente demanda por serviços de saúde em meio à expansão das infraestruturas de assistência no estado.

As atividades de atenção hospitalar se destacaram, contribuindo com 193 novos empregos, enquanto as atividades ambulatoriais adicionaram 96 vagas. Essa expansão é atribuída à modernização das instalações de saúde, que estão sendo aprimoradas através de investimentos públicos e privados. A recuperação do setor também está ligada a políticas do governo federal que visam a reativação de obras essenciais, como Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que exigem mão de obra especializada.

Em agosto de 2024, as cidades de Vitória e Serra se destacaram, cada uma registrando um saldo de 99 novos empregos formais em atividades de atenção à saúde. A análise do mercado de trabalho em saúde nos municípios capixabas revela que as regiões metropolitanas, como Vitória e Serra, tendem a se sair melhor em termos de geração de empregos devido à maior concentração de serviços e à infraestrutura mais desenvolvida.

Já os municípios menores podem depender de iniciativas locais e investimentos estaduais para melhorar sua capacidade de atendimento e, conseqüentemente, aumentar as oportunidades de emprego. O perfil demográfico dos novos empregados revela uma forte predominância feminina, com 327 mulheres ocupando as novas vagas.

Além disso, 307 dos novos contratados possuem apenas ensino médio completo, o que é condizente com a demanda por funções operacionais no setor, como a de auxiliares de enfermagem. A presença de jovens trabalhadores é notável, com 190 novos empregados na faixa etária de 18 a 24 anos, sugerindo que o setor de saúde se estabeleceu como uma opção viável para aqueles que estão ingressando no mercado de trabalho.

O perfil demográfico dos novos empregados da saúde revela uma forte predominância feminina, com 327 mulheres ocupando as novas vagas

Essas tendências de contratação estão em consonância com estudos anteriores que evidenciam a alta representação feminina na área da saúde, principalmente em profissões como enfermagem. A alta demanda por serviços médicos e odontológicos também contribui para a expansão de empregos, com médicos e dentistas frequentemente gerando novas oportunidades, não apenas para si, mas também para outros profissionais de apoio.



Tendências

MERCADO DE TRABALHO NA ÁREA DE SAÚDE: PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS EM GERIATRIA

Atualmente, o Brasil enfrenta desafios significativos devido ao envelhecimento populacional, com uma crescente demanda por profissionais especializados em geriatria e cuidados de longo prazo. A necessidade de cuidadores de idosos, enfermeiros geriátricos e fisioterapeutas é cada vez mais evidente, refletindo a priorização da assistência à terceira idade.

A crescente longevidade não apenas amplia a necessidade de cuidados, mas também resulta em uma maior incidência de doenças crônicas, exigindo profissionais qualificados que possam oferecer cuidados contínuos e especializados. Isso leva à valorização das profissões da saúde, incluindo cuidadores de idosos, enfermeiros geriátricos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais geriátricos, que desempenham papéis essenciais na promoção da qualidade de vida e na assistência a essa população.

Cuidadores de idosos são fundamentais, especialmente para aqueles que vivem sozinhos ou têm mobilidade reduzida. O aumento na demanda por esses profissionais resulta em exigências de cursos de capacitação e certificações específicas. Enfermeiros geriátricos, por sua vez, são responsáveis pela saúde física e mental dos idosos, necessitando de formação especializada e atualizações constantes para lidar com as complexidades do envelhecimento.

Fisioterapeutas geriátricos têm um papel vital na recuperação de mobilidade e prevenção de quedas, e a demanda por esses profissionais está crescendo, especialmente em clínicas de reabilitação. Os terapeutas ocupacionais ajudam os idosos a manter sua independência nas atividades diárias, enquanto gestores de cuidados de longo prazo são cada vez mais valorizados por sua capacidade de coordenar e supervisionar equipes de atendimento.

Com o aumento das instituições de longa permanência, a procura por assistentes sociais geriátricos também está crescendo. Esses profissionais ajudam os idosos a navegar em serviços e recursos, orientando sobre direitos e programas de apoio. A expansão dessas carreiras indica um campo em crescimento, onde a capacitação e atualização contínuas são cruciais para atender as necessidades de uma população que está envelhecendo rapidamente.



Notas

- . O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia.
- . Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões. A criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica.
- . Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o Brasil e Unidades de Federação.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br